**Hérnia de Amyand no período neonatal: Relato de Caso e Revisão de Literatura**

**Gustavo da Silva Cavasin1,** Francisco del Arcos Carneiro **2,** Ruben Albuquerque de Oliveira **3,** Maria Lúcia Pedrosa Roenick Giolo**4,** Letícia Alves Antunes**5,** Carolina Talini**6**

Descrita pela primeira vez em 1735, a hérnia de Amyand é definida pela a presença do apêndice cecal no interior do saco herniário de uma hérnia inguinal, que pode ou não se apresentar com apendicite aguda associada. É um achado raro e possui poucos relatos na literatura em recém-nascidos. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso incomum de hérnia de Amyand no período neonatal. RN masculino, 30 dias de vida, atendido ambulatorialmente em serviço de cirurgia pediátrica, com queixa de abaulamento inguinal percebido pelos pais durante o banho, 5 dias antes da consulta. Foi programada cirurgia eletiva e no trans operatório identificou-se a presença do apêndice cecal no interior do saco herniário, sem sinais inflamatórios associados. Foi realizada a herniorrafia inguinal sem apendicectomia. O paciente apresentou boa evolução pós operatória e segue em acompanhamento ambulatorial, sem complicações ou recidiva da hérnia. A presença de um apêndice cecal normal no interior do saco herniário configura uma classificação do tipo 1 e é raramente encontrada, correspondendo a uma incidência de 0,6-1% dos casos. O determinante mais importante no tratamento da hérnia de Amyand é a presença ou não de apendicite ou abscesso periapendicular associado. Nos casos em que não existe processo inflamatório apendicular, o apêndice cecal pode ser preservado, facilitando o processo de recuperação pós- operatória, sem modificar o potencial de contaminação da cirurgia. Por se tratar de um diagnóstico pré operatório difícil, este achado atípico pode causar um impasse cirúrgico, mesmo para cirurgiões experientes. Desta forma, é importante conhecer suas apresentações clínicas e possibilidades terapêuticas para uma conduta operatória adequada.

Palavras*-*chave: neonatal, hérnia inguinal, apêndice cecal, Amyand